



Tese nº 02

Tipo: Tese-guia

Título: ENJAI para a capacitação dos jornalistas assessores

Proponente: FENAJ

Justificativa

O Encontro Nacional dos Jornalistas em Assessoria de Imprensa (ENJAI) foi instituído pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) em razão do crescimento do segmento de jornalistas assessores no Brasil e, principalmente, da forma genuína que a assessoria de imprensa foi criada e desenvolvida no país. A assessoria de imprensa, nos moldes brasileiros, distanciou-se das relações públicas e aproximou-se do Jornalismo. Por isso, somente poderia ser exercida por profissionais jornalistas.

Como consequência no campo trabalhista-sindical, consolidou-se um novo segmento profissional, com características próprias, mas tendo como fundamento as teorias, técnicas e a ética do Jornalismo. As peculiaridades, entretanto, exigiram da FENAJ e dos Sindicatos dos Jornalistas, um esforço de organização e mobilização, principalmente para garantir a assessoria de imprensa como campo de trabalho do jornalista, em razão de ser local de produção de informação jornalística.

Em 1984, a FENAJ realizou o primeiro ENJAI, em Brasília. Foi apresentado ao segmento um espaço coletivo de discussão do fazer jornalístico em assessoria de imprensa, de construção e difusão do conhecimento e das práticas dos jornalistas assessores de imprensa, mas também de organização sindical do segmento.

Os primeiros frutos dessa organização, ainda na década de 1980, foram a publicação do *Manual de Assessoria de Imprensa*, editado pela FENAJ, a criação das Comissões (Nacional e Estaduais) de Jornalistas Assessores de Imprensa e a inclusão nos currículos dos cursos de Jornalismo da disciplina Assessoria de Imprensa.

O crescimento numérico do segmento e a sua organização, entretanto, fizeram com que os assessores de imprensa adquirissem mais importância na organização geral da categoria. A Diretoria da FENAJ passou a contar estatutariamente com o



Departamento de Jornalistas em assessoria de Imprensa, assim como vários Sindicatos de Jornalistas criaram cargos de representação específica do segmento em suas diretorias e os que ainda não fizeram devem fazê-lo, visto que a necessidade de representação do segmento nas direções sindicais foi aprovada, mais de uma vez, em congressos da categoria.

Atualmente, representando quase a metade da categoria e sendo o segmento que mais cresce, os assessores de imprensa também estão no centro dos debates e das ações sindicais, assim como os jornalistas que trabalham nos veículos de mídia. No 36º Congresso Nacional dos Jornalistas, realizado em Maceió (AL), por exemplo, foram discutidas quatro teses que tratavam especificamente do segmento e outras teses também o contemplavam nas discussões e nas propostas encaminhadas. Esta tem sido uma constante nos congressos dos jornalistas, que são a instância máxima de deliberação da categoria, numa demonstração inequívoca da importância do segmento.

Os ENJAIs, por sua vez, mantiveram o caráter híbrido de sua origem, com programas que tentavam contemplar a qualificação/capacitação dos profissionais e, ao mesmo tempo, reforçar a organização do segmento dentro da categoria, com a discussão de temas trabalhistas-sindicais específicos e encaminhamentos de propostas para superação dos problemas diagnosticados.

Se no passado esta prática possibilitou a organização do segmento e a consolidação da assessoria de imprensa como do Jornalismo, nos últimos anos tem gerado uma repetição de debates e uma confusão entre o encontro de jornalistas em assessoria de imprensa e o congresso sindical da categoria. Teses discutidas e aprovadas nos ENJAIs voltam a ser discutidas nos congressos dos jornalistas, como se fossem novidades e temas que não dizem respeito especificamente ao assessor de imprensa muitas vezes são levados aos ENJAIs, provocando polêmicas desnecessárias e desgastes políticos.

Por isso, a direção da FENAJ entende que chegou o momento de a categoria definir claramente o papel do ENJAI, caracterizando-o como evento de capacitação/qualificação profissional e deixando os debates trabalhistas-sindicais para o congresso nacional dos jornalistas, instância apropriada para os debates e as deliberações sobre a organização da categoria, suas principais lutas e ações político-sindicais.



O segmento não terá prejuízos do ponto de vista político-sindical, visto que o debate sobre temas específicos da assessoria de imprensa estão sempre contemplados nos congressos nacionais, e terá ganho significativo do ponto de vista da capacitação/qualificação. Há uma carência generalizada de eventos (científicos ou não) voltados para os assessores de imprensa que, na maioria das vezes, acabam buscando alternativas em eventos mais direcionados ao marketing.

Diversas outras categorias profissionais já instituíram a prática dos eventos de capacitação/qualificação, obtendo excelentes resultados quanto à participação dos profissionais e, de quebra, melhorando também a organização político-sindical. Mesmo os profissionais que não se interessam por suas organizações sindicais querem se capacitar e, ao participar de eventos de capacitação/qualificação sob a chancela das entidades sindicais, podem perceber a importância da organização da categoria.

Outro aspecto positivo é maior aproximação entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho. O ENJAI pode vir a ser um grande incentivador da produção de trabalhos sobre a assessoria de imprensa, assim como um importante espaço para a difusão do conhecimento gerado na academia. Professores-pesquisadores e estudantes de todo país terão um local privilegiado para a interlocução com os profissionais e vice-versa.

Uma objeção possível à definição dos ENJAIs como eventos de capacitação/qualificação seria o fato de os congressos nacionais serem realizados de dois em anos e os ENJAIs nos anos intercalados, possibilitando discussões e deliberações urgentes. É preciso lembrar, entretanto, que a FENAJ conta com seu Conselho de Representantes, instância de deliberação com representação de todos os Sindicatos e que se reúne pelo menos uma vez a cada ano. Questões urgentes, do segmento dos assessores ou de toda a categoria, podem ser tratadas no Conselho de Representantes e questões emergentes podem ser tratadas pela Direção da FENAJ como, aliás, vem sendo feito ao longo dos anos.



Propostas:

- 1) Definir a natureza do Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Imprensa (ENJAI), caracterizando-o em evento de capacitação/qualificação do segmento, sem caráter deliberativo, no qual os profissionais do segmento poderão participar de minicursos, conferências, mesas-redondas e sessões de comunicações individuais (apresentação de artigos/trabalhos acadêmicos e de experiências profissionais).
- 2) Manter a parceria entre FENAJ e Sindicatos para a realização dos ENJAIs, observando, sempre que possível, a rotatividade das regiões brasileiras nas definições das cidades-sedes do evento.
- 3) Manter o processo de escolha das cidades-sedes conforme aprovado no 36º Congresso Nacional dos Jornalistas (candidaturas apresentadas ao Conselho de Representantes e, posteriormente, ao próprio ENJAI).

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.